

Ata da vigésima sessão ordinária da Câmara Municipal de Olivenândia, neste exercício, realizada no dia 1º de dezembro de 1970.

Presidente: Lual Crupa

Secretário: José Rondival Quaido.

As vinte horas e vinte e cinco minutos, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Lual Crupa, José Rondival Quaido, Crozimbo Júnior Lentes, Fernando Carlos Soares, Ataliba Soares Pereira, Cleofá Perez e Gregório Perez Lamáschio, num total de sete (7) vereadores. Sendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do expediente constante para a presente sessão. O Sr. Secretário deu conta da ata da décima primeira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Olivenândia, tendo sido aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Secretário, leu os ofícios recebidos encontrados na mesa. Com a palavra o Sr. Presidente disse: Antes de fazer a chamada para a ordem do dia, eu quero em nome desta Casa, juntamente com o Sr. DD. Prefeito Municipal, enviar um ofício de pêsames pela morte do nobre Prefeito Municipal

pal de Campos Novos Paulista. Nas
 constando mais matéria em pauta para
 o pequeno expediente, o Sr. Presidente
 solicitou ao Sr. Secretário, que procedesse
 a chamada dos senhores Vereadores,
 para a ordem do dia, verificando-se
 a presença de todos que responderam
 a primeira chamada, num total de
 sete (7) Vereadores. Havendo número regi-
 mental, o Sr. Presidente submeteu em se-
 gunda discussão e a voto, o projeto de lei
 nº 23/70, que dispõe sobre autorizações
 para abertura de crédito adicional, ten-
 do sido aprovado por unanimidade.
 A seguir o Sr. Presidente submeteu em
 primeira discussão, e a voto o projeto de
 lei nº 24/70, que institui código tri-
 butário do Município de Alvinlândia,
 tendo sido aprovado por unanimi-
 dade. Nas constando mais matéria
 em pauta para a ordem do dia, o
 Sr. Presidente deu a palavra livre
 para a explicação pessoal. Fez uso
 da palavra, o Vereador Ataliba
 Soares Ferreira: Senhor Presidente, senho-
 res Vereadores. Como é do conheci-
 mento de todos, talvez alguns dos
 senhores já tenham tomado parte de
 existe algumas irregularidades, digo,
 pessoas aqui no novo Município, en-
 carregado de fazer as apostas da lo-
 teria federal. Existe algumas irregu-
 laridades, porque na aposta passada

eu seja no. 26, uma parte dos cartões
nas foram entretido, foi feita a
aposta, foi levado o dinheiro, e
os cartões nas chegaram às mãos
dos apostadores. Hoje acabamos de
verificar outra irregularidade. Teio
da fazenda um senhor, que traz
zia nas mãos um cartão de apos.
ta da loteria, apagado um en-
tro nome, que eu rasquei quem,
e pôto rubricado o nome d'ele e
também o número da aposta.
Linha uma rasura muito grande,
que podia ser verificado que era
uma aposta grande, o n.º da
aposta também rubricado. Tentou
eu peço a Sua Excelência, o Sr.
Presidente, que leve ao conhecimento
do Sr. Prefeito, para que elle to-
me as medidas necessárias, junto
a justiça competente, para que es-
ses abusos já tinha de um vês
por todas acabados. Mas é jus-
to que pessoas, nas sei qual é a
intenção, já começa as espartezas,
nada tenho contra a loteria em
absoluto. Acho que uma coisa or-
ganizada federalmente por pessoas
competentes. O que está acontecendo,
é que já está extinguindo os espartos
aquí no nosso meio, que vem prejudicar
as nossas atividades. Explicando, Sr.
Presidente disse: Vou entrar em con-

tato com o Sr. Prefeito, de acordo com o novo código tributário da Município, sentir efeitos nessa parte aí, para ver se esses vendeadores são legalizados, e se eles têm autorizações. Novamente com a palavra o vereador Otaliba Soares Ferrêa, disse: - (código) digo, não é isto que eu quis dizer, o que eu estou achando irregular, é pegar o dinheiro na aposta, e não devolver os cartões para quem concorridos, aí então o prazo já se venceu. Outra coisa, existe nas mãos de uma pessoa dentro do nosso Município, que a paga o nome do indivíduo em cima e também o número da aposta foi apagado, está em poder da pessoa, eu acredito que já é abusivo. Esperando o Sr. Presidente disse: - não podemos admitir em nosso Município, o desfalque, porque o Município já é superado ou pobre, e apenas esses Tapiadores que pode lograr muita gente, de acordo com as conversas que eu tenho ouvido falar, tem gente que às vezes deixa de pagar uma conta, para jogar na loteria esportiva. Com a palavra o vereador ferônimo Carlos Soares: - Senhor Presidente, nobres Pais, Senhores Senhores. Já é de conhecimento de todos nós, que temos um comércio paralisado e está sendo execu-

tado sobre a merenda escolar. A Prefeitura se prontifica em tudo; buscar alimentações, Prefeito se desdobrando para São Paulo para essas finalidades. No entanto, essa alimentação chega até aqui, e (pletinada) digo distribuída para o estabelecimento, e no nosso Grupo Escolar, essa merenda não está sendo distribuída de acordo. Um dia alegam que falta lenha, outro dia alegam que falta gás, mas acredito nisso aí. O que eu acredito, é desagradável dizer contra pessoas designadas que tem no grupo para preparar essas alimentações para as crianças. É do meu conhecimento, passando por lá, existe o gênero de primeira necessidade para essa alimentação, que está sendo em lugar antiquado, e não fornecer de acordo com a hora de lanche às duas horas. Peço ao senhor que tome uma providência, juntamente com o Senhor Prefeito, a esse respeito. Se este fim de ano não é possível de controlar, vamos partir para setembro e hum, em março dia 1º será iniciada as aulas ou dia 22 ou 24 de Fevereiro para aí, e que comete a ser desempenhado de acordo. Explicando ao Sr. Presidente: quanto ao

é mais um caso que nós temos que olhar, e de grande interesse para o nosso Município. Nesse distribuído, digo essa distribuição da renda escolar está sendo feita pela prefeitura, que está distribuindo de acordo, mais os encargos dos devem cuidar direitinho, devem tomar cuidado, ou se faltar alguma coisa, avisar com antecedência, e não ficar falando, falta isso, falta aquilo, sempre ter uma desculpa. Este ano já está para finalizar, o Sr. Prefeito também vai acompanhar este fato, para que o ano de setenta e um, seja um ano mais bem organizado. Como mais ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos. Sendo que de real aconteceu, lauri e presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo Sr. Presidente e demais membros desta Casa assinada.

Quando
 Sr. Presidente
 Manoel
 Cloto Pereira
 Jerônimo Carlos Pereira